

Infeção hospitalar: algumas informações e curiosidades

O que é infeção hospitalar (IH)?

É uma doença (infeção) que envolve agentes infecciosos (microrganismos como bactérias, fungos, vírus e protozoários). Inicialmente ocorre a penetração do agente infeccioso no corpo do hospedeiro (ser humano) e há proliferação (multiplicação dos microrganismos), com consequente apresentação de sinais e sintomas.

Portanto, é qualquer infeção adquirida após a internação do doente e que pode se manifestar durante ou mesmo após a sua alta, e está relacionada com a internação. Ela pode ser adquirida também em outros estabelecimentos assistenciais de saúde, como consultórios, ambulatorios e outros.

Quando a infeção for diagnosticada após a alta do paciente, é caracterizada como infeção hospitalar, desde que esteja relacionada com os procedimentos que foram realizados no paciente durante a sua internação.

Sinais e sintomas de uma IH:

Podem ser, entre outros: febre, dor no local afetado, drenagem de secreção pela ferida operatória se foi cirurgiado, alteração de exames laboratoriais, debilidade, etc. As infeções podem acometer diversas localizações do corpo de um indivíduo ou disseminar-se pela corrente sanguínea.

Como e onde se pode adquirir uma IH?

Pode-se adquirir uma infecção, seja por falha de procedimentos, falha na esterilização de materiais ou uso de produtos inadequados. As infecções hospitalares estão sendo denominadas atualmente como "infecções relacionadas à assistência à saúde", pelo fato de poderem ocorrer, além do hospital, em clínicas, consultórios médicos com procedimentos, consultórios odontológicos e outros serviços assistenciais.

Por que a lavagem de mãos é tão importante no Controle de IH?

A lavagem das mãos é considerada o procedimento mais importante, simples e econômico para a prevenção das infecções hospitalares. Com esse procedimento, pode-se impedir que microorganismos presentes nas mãos dos profissionais de saúde sejam transferidos de um paciente para o outro (infecção cruzada).

O que é Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH)?

É um órgão de assessoria da Direção do hospital, que tem como tarefas, por exemplo: detectar casos de infecção e atuar possibilitando a tomada de providências necessárias para evitar o aparecimento de novos casos; conhecer as principais infecções que ocorrem no serviço e definir se sua ocorrência está dentro de parâmetros aceitáveis de acordo com cada tipo de serviço e ou procedimento; padronizar procedimentos que diminuem o risco de infecção; colaborar e ou desenvolver treinamentos, atualizações, campanhas e outros eventos que promovam a adesão dos profissionais de saúde às medidas de prevenção e controle de infecção; monitorar o uso de antibióticos, evitando que os mesmos sejam utilizados de maneira descontrolada; recomendar e fazer com que os profissionais pratiquem as medidas de isolamento de doenças transmissíveis; oferecer apoio técnico à administração do estabelecimento para a aquisição correta de materiais e equipamentos que devem ser específicos para esse tipo de serviço e para o planejamento adequado da área física das unidades de saúde.

Cabe aos usuários dos serviços de saúde:

1. Procurar um hospital ou serviço de saúde que tenha o Alvará Sanitário. Nele provavelmente existirá uma Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH).
2. Nunca tome antibióticos sem receita médica. Esses medicamentos podem causar resistência se tomados indiscriminadamente, tornando-se ineficazes no tratamento das infecções. Caso seja necessário utilizar um antibiótico, obedeça rigorosamente a forma e horários de uso prescritos pelo seu médico.
3. Siga as recomendações médicas e dos outros profissionais para a boa evolução da sua saúde

O que deve ser observado no estabelecimento de saúde:

1. Observe se a equipe de saúde lava as mãos antes e depois do atendimento e se usa equipamentos de proteção individual - EPI, quando necessário
2. Observe a higiene e organização do ambiente
3. Verifique se há algum mecanismo formal para sugestões/ reclamações / denúncias

O que não deve ser feito no estabelecimento de saúde

1. Não levar ao hospital visitantes com quadro infeccioso ou gripal
2. Não trazer alimentos e nem se alimentar das refeições dos pacientes
3. Não trazer flores aos pacientes internados
4. Não assente na cama do paciente
5. Não coloque objetos no chão do estabelecimento

O que o usuário do serviço deve observar na alta

Caso apresente alguma sintomatologia sugestiva de infecção hospitalar, deverá, após contato com seu médico assistente, contatar com a Vigilância Sanitária de seu município, por meio de reclamação ou denúncia, caso adquira uma infecção hospitalar. É garantido o anonimato em casos de reclamação ou denúncia à vigilância sanitária.

Existe hospital com taxa zero de infecção hospitalar?

Mesmo que todas as medidas de prevenção e controle de infecção sejam adotadas, não existe hospital com taxa zero de infecção. O paciente internado, muitas vezes é submetido a procedimentos invasivos (ventilação mecânica, cirurgias, cateterismos e outros) e isso representa fatores que predispõe a infecções, uma vez que esses doentes estão com suas defesas diminuídas, o que facilita o desenvolvimento de infecções.

Por que não se deve comparar taxas de infecção hospitalar

Porque cada hospital possui uma determinada característica, como clientela e níveis de atendimento. Quanto mais complexo é o atendimento, maiores são as chances do aparecimento de IH. Dentro do mesmo hospital, o risco de adquirir infecção hospitalar também varia. Há mais chance de surgir uma infecção hospitalar em um paciente de UTI do que em um paciente de enfermaria. Isso se deve ao fato de, na UTI, além do paciente estar com sua imunidade prejudicada, são realizados maior número de procedimentos invasivos, o que corrobora para o aparecimento das IH.

Portanto, somente um profissional qualificado pode reconhecer as circunstâncias que permitem a comparação entre os hospitais. Caso contrário, as taxas de infecção hospitalar tornam-se um número sem sentido, podendo parecer muito ou pouco, conforme o entendimento pessoal, porém, sem base científica.